

**DIA "F" - DIA DO CORAÇÃO DO FETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
NA UNIDADE DE PSICOLOGIA DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA**

Arlindo Rodrigues Mascarello
Julio Cesar Walz (orient)
Patricia Ruschel (co-orient)
UNILASALLE-CANOAS

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: O objetivo é apresentar um relato de experiência como voluntário realizado na Unidade de Cardiologia do Instituto de Cardiologia POA/RS - Serviço de Psicologia Clínica, durante o dia "F", (Dia do Coração do Feto) que ocorreu em 09/05/2015. A Sociedade Brasileira de Cardiologia recomenda que o ecocardiograma fetal seja incluído no pré-natal de todas as gestantes e realizado em um período entre a 18^a e a 24^a semana de gravidez em razão de, nessa etapa da gravidez, o feto estar no tamanho adequado para gerar imagens que facilitem o diagnóstico. A implicação imediata deste procedimento é de que muitas cardiopatias graves, com necessidade de atendimento clínico de emergência logo após o nascimento, passam a ter seu diagnóstico conhecido ainda na vida intra-uterina propiciando o planejamento antecipado das ações a serem adotadas pela equipe médica. O ecocardiograma fetal é realizado por um cardiologista pediátrico através de um aparelho semelhante ao ultrassom convencional, possibilitando que sejam identificadas cardiopatias congênitas e alterações do músculo e do ritmo cardíaco do feto. Antes da entrada das gestantes para a sala de exame, elas foram convidadas pelo pesquisador a participarem de uma pesquisa sobre Qualidade de Vida e Estratégias de Enfrentamento em Gestantes que está sendo realizado pelo Serviço de Psicologia Clínica da instituição. O estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida (clínica e mental) e associar às estratégias de enfrentamento predominantemente utilizadas por gestantes durante o período da gestação. As gestantes foram solicitadas a responderem uma entrevista semi-estruturada, um Questionário de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e por último foi aplicada uma Escala sobre Modo de Enfrentamento do Problema. Participaram desse estudo 304 gestantes com idades entre 18 e 30 anos; os diagnósticos atendidos pela psicologia foram 07; os atendimentos que apresentaram alterações e encaminhados para acompanhamento contínuo da Unidade de Cardiologia Fetal do hospital foram de 32. Nesse momento não é possível mensurar, de forma definitiva, os impactos da gestação sobre o processo de mobilização emocional, comportamental e cognitiva das gestantes em razão das pesquisas ainda estarem em andamento.